

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T13

São Paulo, 7 de novembro de 2013. RaiaDrogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2013 (3T13). As informações trimestrais de RaiaDrogasil S.A. relativas aos exercícios findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Os referidos demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2012.

Em função da constituição de RaiaDrogasil S.A., incorremos em 2013 e 2012 em diversas despesas não recorrentes relativas aos custos com a integração e ao alinhamento de práticas contábeis entre as empresas. Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2013 e 2012 não considerando tais despesas.

Registramos em abril e maio a redução dos encargos sociais sobre a folha de pagamento, e que no 2T13 foram classificados na rubrica Impostos e Devoluções sobre Vendas, já que passaram a representar um percentual da receita. Para manter a comparabilidade histórica, reclassificamos tais encargos como Despesa com Vendas.

HIGHLIGHTS:

- **Lojas:** 931 lojas em operação (abertura de 29 lojas e 6 fechamentos)
- **Receita Bruta:** R\$ 1,7 bilhão, crescimento de 15,9% (9,9% mesmas lojas)
- **Margem Bruta:** 26,8% da receita bruta, crescimento de 0,6 ponto percentual
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 90,8 milhões, um incremento de 11,9%, 5,4% de margem EBITDA
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 42,6 milhões, 2,5% de margem líquida
- **Fluxo de Caixa:** R\$ 57,7 milhões de fluxo de caixa livre e R\$ 57,9 de geração total

RADL3: R\$ 16,90/ação

Total de Ações: 330.386.000

Valor de Mercado: R\$ 5.584 milhões

Fechamento: 6 de novembro de 2013

Contatos de RI:

Eugênio De Zagottis
Gabriel Rozenberg
Corina Steindler

Tel.: +55 11 3769-7159

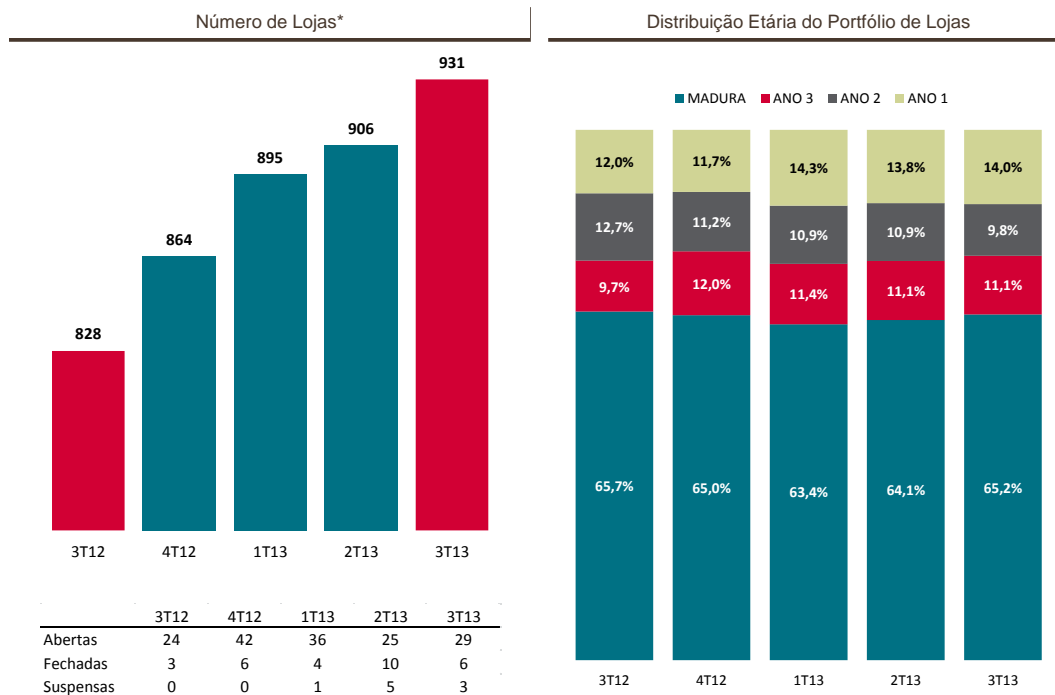
E-mail: ri@raiadrogasil.com.br

Sumário	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas (final do período)	828	864	895	906	931
Abertura de Lojas	24	42	36	25	29
Fechamento de Lojas	3	6	4	10	6
Fechamentos Temporários	0	0	1	5	3
# de Lojas (média do período)	819	843	879	897	920
# de funcionários	19.927	20.113	20.274	21.195	21.268
# de farmacêuticos	2.875	3.004	3.073	3.207	3.260
# de atendimentos	32.360	32.205	30.958	33.596	34.567
Receita Bruta	1.451.823	1.479.979	1.438.405	1.604.091	1.682.958
Lucro Bruto Ajustado	380.105	400.578	382.340	433.760	451.785
% da Receita Bruta	26,2%	27,1%	26,6%	27,0%	26,8%
EBITDA Ajustado	81.144	83.094	66.165	103.472	90.791
% da Receita Bruta	5,6%	5,6%	4,6%	6,5%	5,4%
Lucro Líquido Ajustado	37.030	34.784	26.486	58.634	42.623
% da Receita Bruta	2,6%	2,4%	1,8%	3,7%	2,5%
Fluxo de Caixa Livre	104.708	(72.350)	(48.490)	(34.819)	57.736



EXPANSÃO DA REDE

Abrimos 29 novas lojas e fechamos seis, encerrando o trimestre com 931 lojas em operação, incluindo a reabertura líquida de duas lojas que haviam sido previamente suspensas para mudança de bandeira.



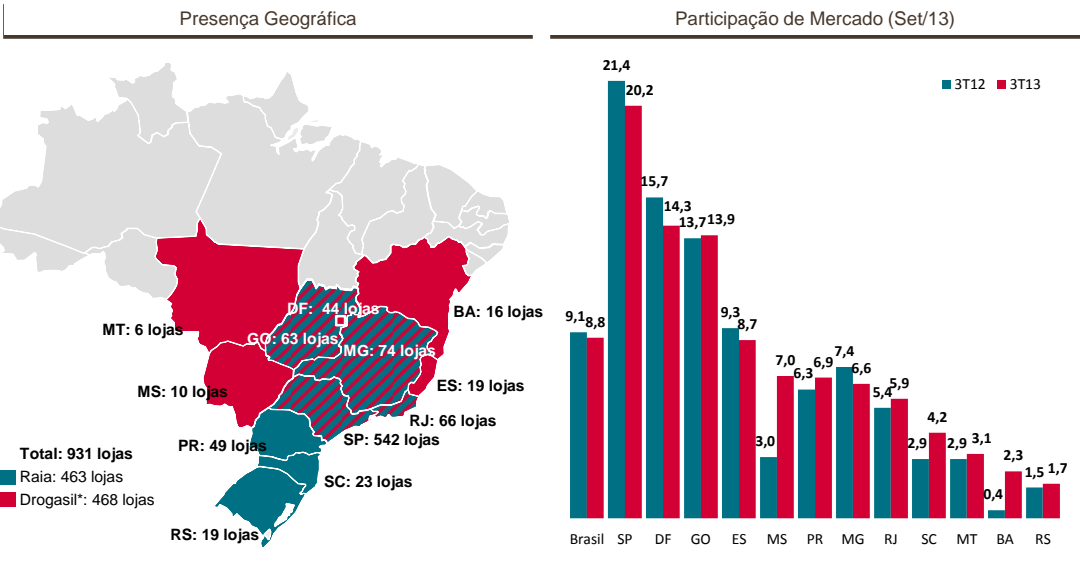
* Não inclui as lojas temporariamente suspensas para troca de bandeira.

Fechamos um total de 20 lojas nos 9M13 como parte de um programa de otimização do portfólio, que esperamos concluir até o final do ano com um total esperado de 25 fechamentos. Ao final do período, 34,8% das lojas ainda estavam em estágio de maturação, ou seja, ainda não atingiram seu potencial de receita e de rentabilidade.

Formalizamos o *guidance* de 130 aberturas brutas em 2014, e já assinamos contratos para a abertura de 42 novas lojas no ano.

Registramos uma participação de mercado de 8,8% em setembro, uma queda de 0,3 ponto percentual quando comparado ao mesmo período de 2012. Registramos uma retração de 1,4 ponto percentual no Distrito Federal (Brasília), onde não abrimos nenhuma loja há mais de dois anos, e 1,2 ponto percentual em São Paulo. Em contrapartida, aumentamos significativamente a nossa presença na Bahia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, mercados onde iniciamos as operações há aproximadamente um ano, e registramos participação de mercado de 2,3%, 3,1% e 4,0%, respectivamente. Por fim, destacamos os ganhos de participação em Santa Catarina (1,3%) e no Rio de Janeiro (0,5%).

É importante ressaltar que o IMS Health expandiu sua base de informantes significativamente em 2013, fato que distorceu os dados históricos. Segundo análise complementar nos fornecida pelo próprio IMS, o *share* do trimestre na base comparável com setembro de 2012 foi de 9,3%, um crescimento de 0,2 ponto percentual ao invés da queda reportada de 0,3 ponto percentual. Também de acordo com a ABRAFARMA, registramos um ganho de participação nacional de 0,2 ponto percentual no período, considerando apenas o universo das grandes e médias redes filiadas à entidade. O gráfico a seguir ilustra a nossa presença geográfica e a evolução da participação de mercado nos estados em que operamos de acordo com o IMS considerando a base ampliada.



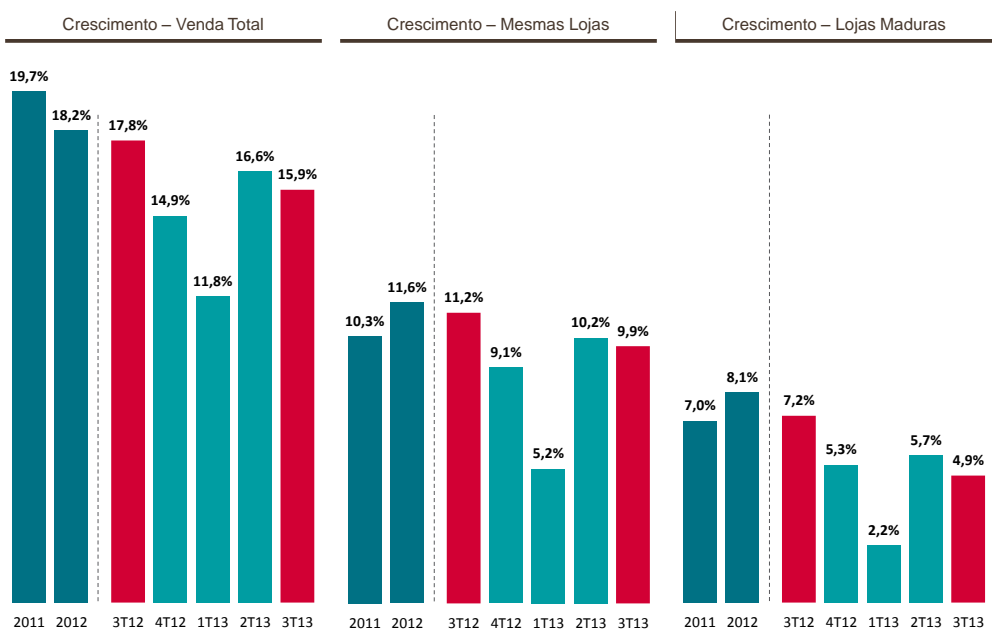
DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR ESTADO (ÚLTIMOS 12 MESES)

Brasil	SP	DF	GO	ES	MS	PR	MG	RJ	SC	MT	BA	RS
100,0%	27,2%	2,6%	3,5%	1,9%	1,2%	6,0%	10,4%	12,5%	3,8%	1,3%	4,8%	7,2%

Fonte: IMS Health
 * Inclui as lojas Farmasil

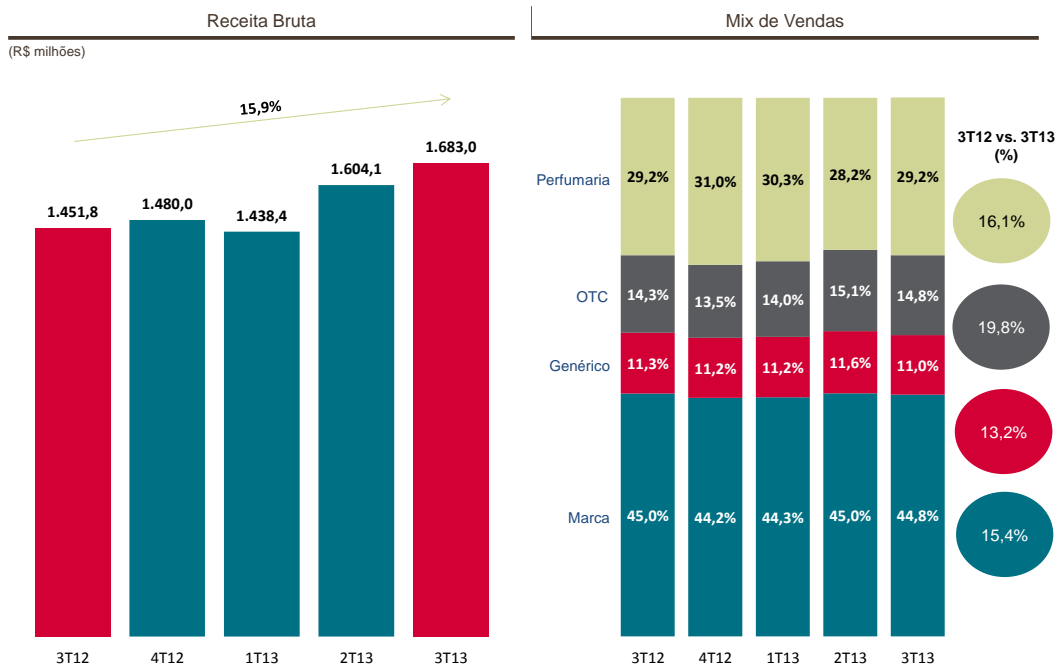
RECEITA BRUTA

Encerramos o 3T13 com R\$ 1.683,0 milhões de receita bruta, um incremento de 15,9%. Excluindo as lojas encerradas e suspensas da base de comparação, o crescimento seria de 18,1%, um incremento de 2,2 pontos percentuais.





Obtivemos um crescimento nas mesmas lojas de 9,9% no trimestre, enquanto as lojas maduras cresceram 4,9%. Tivemos um efeito calendário positivo de 0,6%, devido ao fato do feriado de sete de setembro ter caído em um sábado.



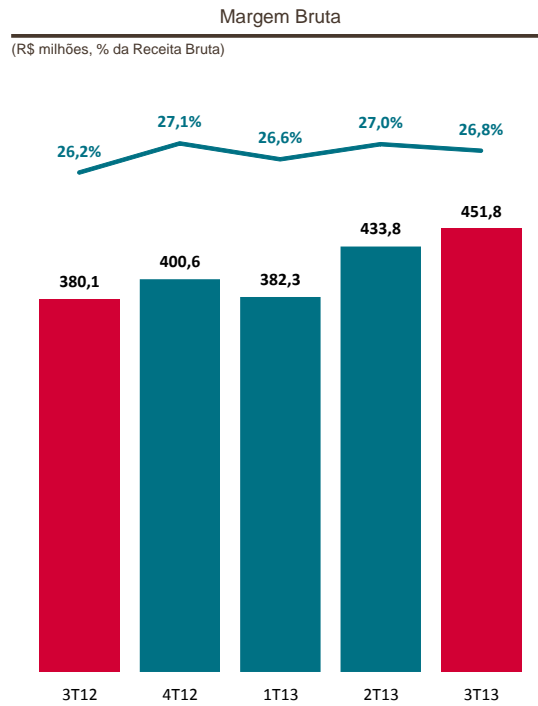
OTC foi o destaque do trimestre, registrando um crescimento de 19,8%, aumentando a participação no mix de vendas em 0,5 ponto percentual. A participação de genéricos se retraiu em 0,3 ponto percentual, em função de problemas logísticos com um dos nossos principais fornecedores, que penalizou a categoria no trimestre. Além disso, a ausência de novos lançamentos relevantes limitou a nossa capacidade de incrementar a participação dos genéricos no mix de vendas.

LUCRO BRUTO

Nossa margem bruta foi de 26,8% no 3T13, um incremento de 0,6 ponto percentual quando comparado à 2012. Esse incremento de margem bruta se deveu à fraca base de comparação do ano anterior.

Tivemos no 3T12, uma mudança de regime tributário que nos permitiu recuperar créditos acumulados de ICMS no estado de São Paulo. Entretanto, o novo regime aumentou a nossa carga tributária, o que penalizou a margem bruta em 0,4 ponto percentual.

Com a conversão total dos créditos em caixa, decidimos retornar ao regime tributário anterior, o que deve ser plenamente efetivado em dezembro. Esta mudança nos permitirá recompor integralmente a margem bruta na medida em que os estoques girarem. Portanto, estimamos que a margem bruta esteja plenamente normalizada a partir do 2T14.



DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 317,1 milhões, equivalente a 18,8% da receita bruta. O aumento de 0,8 ponto percentual decorreu tanto de fatores estruturais, como a pressão inflacionária sobre a folha de pagamento (0,2 ponto percentual) e sobre os aluguéis (0,1 ponto percentual), como de fatores transitórios, incluindo pressões logísticas (0,1 ponto percentual) e também o aumento da provisão de INSS relativa ao 1T13 (0,2%), que foi contabilizada neste trimestre em função da desoneração da folha de pagamento não ter sido aprovada pelo Congresso. Além disso, incrementamos as despesas de marketing (0,2 ponto percentual) com o intuito de acelerar a maturação das lojas localizadas nos mercados mais recentes.

Foi aplicado em julho o reajuste salarial anual dos funcionários de São Paulo (lojas, CDs e corporativo) de 8,5%, que excedeu a inflação em 2,2 pontos percentuais. Adicionalmente, a forte valorização do mercado imobiliário brasileiro vem pressionando as nossas despesas de aluguel, especialmente no momento da renegociação de contratos existentes próximos ao vencimento. Acreditamos que estas despesas continuarão pressionadas no médio prazo.

A abertura de um novo centro de distribuição no estado de São Paulo no 4T12 contribuiu para o aumento das despesas de logística. Esperamos diluir estas despesas no decorrer de 2014, já que não esperamos abrir outro centro de distribuição no curto prazo.

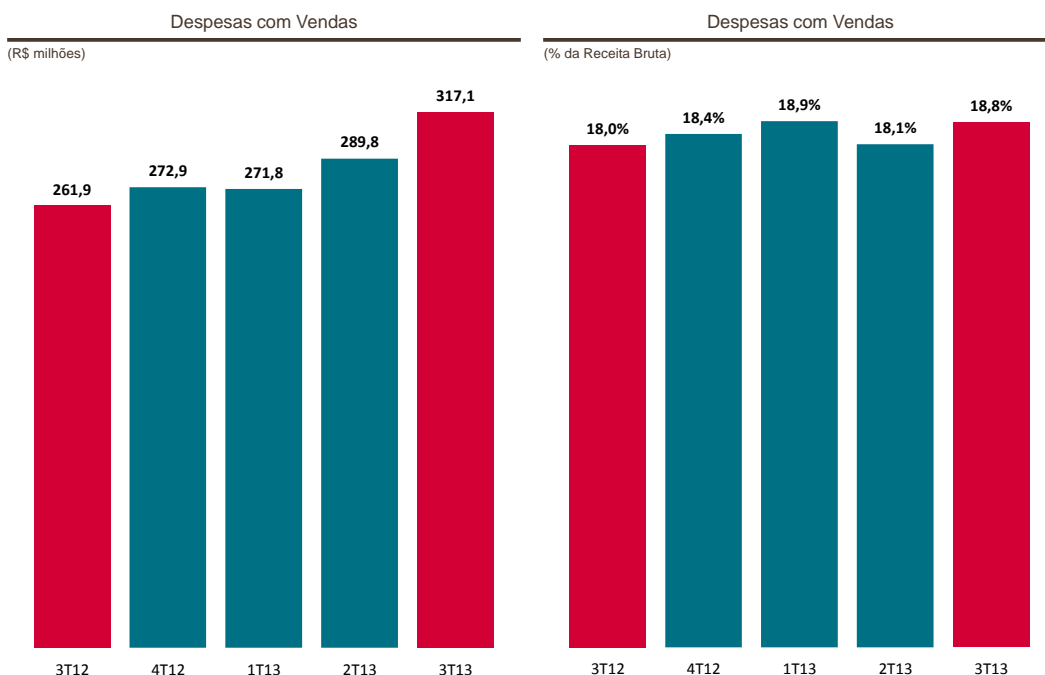
Em dezembro, o governo publicou a MP 601, reduzindo a carga de INSS de diversos setores, incluindo o nosso, para 1% da receita bruta (ao invés de 20% da folha de pagamento). Em função desta desoneração, implementada em abril, revertemos a provisão de INSS no 1T13 para refletir a menor incidência de encargos trabalhistas a partir daquele mês. A maior parte desta reversão (R\$ 5,9 milhões) foi contabilizada como um ganho não recorrente, já que era relativa ao exercício de 2012, e a parte corrente da reversão foi reconhecida no 1T13.

Entretanto, a medida provisória não foi votada dentro de prazo pelo Congresso e prescreveu em junho, e desde então, as associações comerciais das quais fazemos parte vem dialogando com o Governo e com o Congresso, na tentativa



de reestabelecer o benefício para o varejo farmacêutico. Porém, na medida em que não obtivemos sucesso nestas tratativas, decidimos reconstituir a provisão de INSS no trimestre através da contabilização de uma despesa não recorrente de R\$ 5,9 milhões relativa à 2012 (o mesmo valor anteriormente registrado como ganho não recorrente), bem como uma despesa ordinária de R\$ 3,3 milhões (0,2% da receita bruta), que foi contabilizada no trimestre e acabou por penalizá-lo, já que é referente ao 1T13.

Por fim, para fortalecer a nossa marca e acelerar a maturação em mercados recentes, especialmente no Sul e no Centro-Oeste, incrementamos as nossas despesas de marketing em 0,2 ponto percentual.



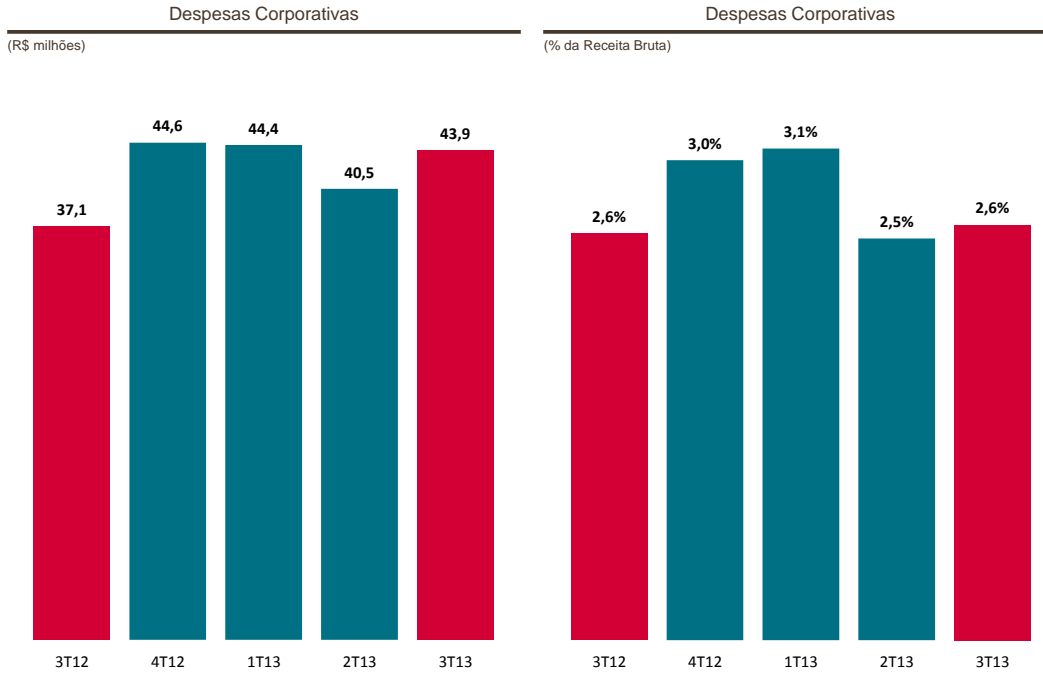
* Exclui R\$ 5,1 milhões de despesas não recorrentes no 3T13.

Em relação ao trimestre anterior, as despesas com vendas aumentaram em 0,7 ponto percentual. As despesas de pessoal, que registraram um incremento de 0,6 ponto percentual por causa do reajuste anual e da recomposição da provisão de INSS relativa ao 1T13 (0,2 ponto percentual), bem como as despesas de marketing (0,2 ponto percentual), acabaram por pressionar as despesas com vendas, e foram parcialmente compensadas pela redução de 0,3 ponto percentual em outras despesas.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 43,9 milhões no trimestre, equivalente a 2,6% da receita bruta, em linha com o ano anterior.

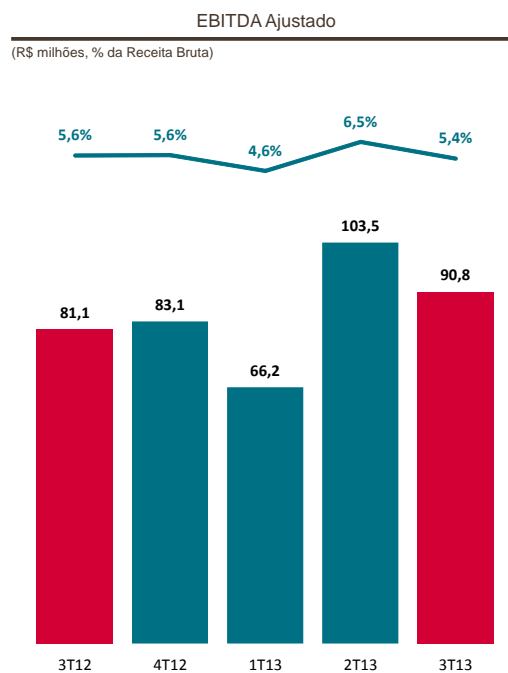
O aumento de 0,1 ponto percentual na provisão de remuneração variável se deveu à forte reversão ocorrida no 3T12. Esta pressão foi compensada por outras diluições nas despesas gerais e administrativas.



* Exclui R\$ 15,1 milhões de despesas não recorrentes no 3T13 e R\$ 4,1 milhões no 3T12.

EBITDA

Atingimos um EBITDA de R\$ 90,8 milhões, um aumento de 11,9% e uma redução de 0,2 ponto percentual na margem.





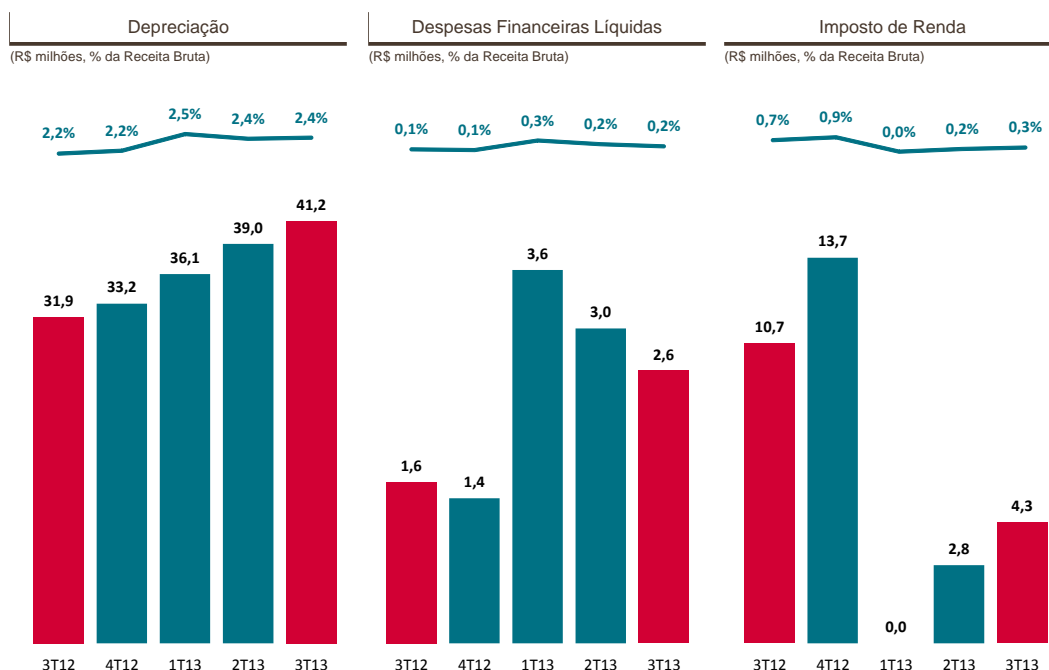
O fraco desempenho das vendas no ano, com as lojas maduras crescendo abaixo da inflação, vem dificultando a absorção das despesas em um cenário no qual os custos de pessoal e de locação crescem além da inflação. Com isso, tivemos um incremento de 0,8 ponto percentual nas despesas, que foi apenas parcialmente compensado pelo incremento de 0,6 ponto percentual na margem bruta, levando a uma redução na margem EBITDA de 0,2 ponto percentual no trimestre.

As lojas em processo de abertura, bem como as filiais suspensas ou encerradas, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 9,2 milhões no trimestre, ou seja, considerando apenas as 841 lojas em operação desde o final de 2012 (864 lojas ao final do ano menos 23 lojas encerradas ou suspensas), o EBITDA teria sido de R\$ 100,2 milhões, equivalente a 6,2% sobre a receita.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas financeiras líquidas aumentaram em 0,1 ponto percentual em relação ao ano anterior, refletindo uma diminuição no saldo de caixa líquido. A depreciação atingiu R\$ 41,2 milhões, equivalente a 2,4% da receita bruta, um incremento de 0,2 ponto percentual devido à aceleração do ritmo de abertura de lojas desde o final de 2012.

O benefício fiscal gerado pela amortização do ágio totalizou R\$ 10,7 milhões, reduzindo o imposto de renda apurado em 0,4 ponto percentual, de 0,7% no 3T12 para 0,3% no trimestre. É importante ressaltar que este benefício se encontra refletido no nosso lucro líquido ajustado a partir do 4T12.



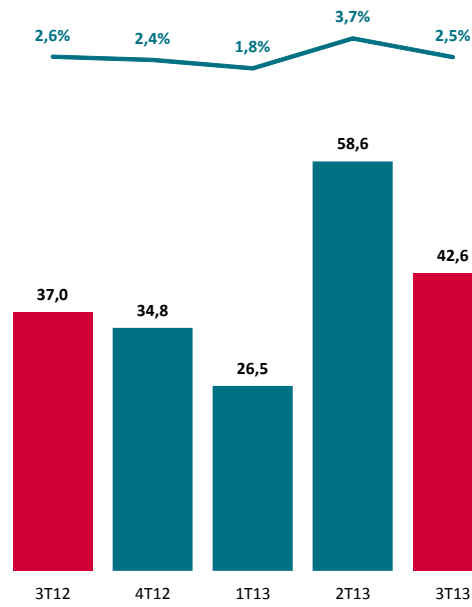
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 42,6 milhões no trimestre e encerramos o 3T13 com uma margem líquida de 2,5%, uma redução de 0,1 ponto percentual.



Lucro Líquido Ajustado

(R\$ milhões, % da Receita Bruta)



A margem EBITDA mais baixa (0,2 ponto percentual) e o aumento tanto da depreciação (0,2 ponto percentual) quanto das despesas financeiras líquidas (0,1 ponto percentual), foram compensadas por uma redução nos impostos pagos, especialmente em função do benefício fiscal gerado pela amortização do ágio (0,4 ponto percentual).

DESPESAS NÃO RECORRENTES

Incorremos em R\$ 20,2 milhões de despesas não recorrentes, conforme tabela abaixo:

Ajustes (R\$ milhões)	Lucro Bruto	Despesas Operac.	EBITDA	IR	Lucro Líquido
Despesas de Integração		(12,3)	(12,3)	4,2	(8,1)
Assessoria Contábil e Jurídica		(0,5)	(0,5)	0,2	(0,3)
Consultoria		(0,7)	(0,7)	0,2	(0,5)
Encerramento de Lojas		(4,4)	(4,4)	1,5	(2,9)
Farmácia Popular		(2,2)	(2,2)	0,8	(1,5)
Rescisões/Compensações		(4,5)	(4,5)	1,5	(3,0)
Despesas de Anos Anteriores		(7,8)	(7,8)	2,7	(5,2)
Impostos de Outros Exercícios		(2,0)	(2,0)	0,7	(1,3)
Desoneração da Folha		(5,9)	(5,9)	2,0	(3,9)
Total	0,0	(20,2)	(20,2)	6,9	(13,3)

Registramos R\$ 4,5 milhões em despesas referentes à mudança de CEO e R\$ 4,4 milhões em baixa (não caixa) de ativos e despesas de fechamento relativas a dez lojas, incluindo seis fechamentos no trimestre e outros quatro no 2T13.



Registramos também R\$ 0,7 milhões em despesas de consultoria e R\$ 0,5 milhões em despesas de assessoria contábil e jurídica relativas à incorporação da Raia.

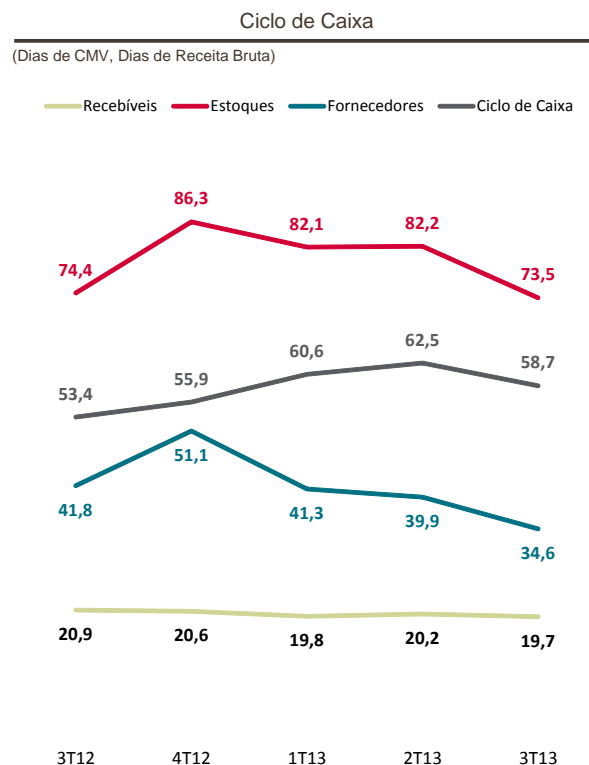
Além disso, incorremos em R\$ 2,2 milhões em despesas para subsidiar o programa Farmácia Popular nas lojas que ainda não recuperaram as suas licenças. O Farmácia Popular é um programa do governo federal que propicia a distribuição gratuita ou a venda com custos diminutos de medicamentos que integram o programa, uma vez que os produtos são subsidiados pelo governo. Como as lojas da Droga Raia perderam as suas licenças após a incorporação e as novas licenças levam meses para serem concedidas novamente, decidimos assumir este custo durante a transição para minimizar as interrupções para os clientes, cujo impacto poderia superar amplamente o montante subsidiado. Esta despesa tem declinado progressivamente com a gradual obtenção das licenças.

Por fim, recompusemos a provisão de INSS neste trimestre, o que gerou uma despesa não recorrente de R\$ 5,9 milhões, montante igual ao ganho não recorrente incorrido no 1T13, e registramos R\$ 2,0 milhões em impostos relativos à exercícios anteriores.

CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa aumentou em 5,3 dias em relação ao 3T12, porém se reduziu significativamente quando comparado aos trimestres anteriores.

Registramos 73,5 dias de estoque, 0,9 dias abaixo do 3T12, alcançando uma redução significativa em relação aos últimos trimestres. No entanto, como o nosso volume de compras diminuiu, especialmente para baixar os estoques de genéricos, limitamos a geração de novas faturas e diminuimos as contas a pagar em 7,2 dias. Esperamos a recuperação progressiva desta rubrica ao longo dos próximos trimestres conforme os volumes de compras se normalizarem. Finalmente, reduzimos em 1,2 dias os dias de recebíveis, devido a um efeito calendário favorável.



FLUXO DE CAIXA

Registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 25,6 milhões nos primeiros nove meses de 2013, uma melhoria significativa sobre o consumo de caixa de R\$ 108,4 milhões registrado no mesmo período de 2012. Nosso fluxo de caixa operacional (R\$ 149,7 milhões) quase financiou a totalidade dos investimentos (R\$ 175,3 milhões) realizados no período.

Geramos um fluxo de caixa livre de R\$ 57,7 milhões no trimestre. Os recursos das operações representaram R\$ 67,1 milhões, o que correspondeu a 4,0% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado foi de R\$ 54,0 milhões, incluindo a recuperação de R\$ 10,1 milhões em créditos de ICMS. O fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 121,1 milhões no período.

Investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 63,4 milhões no trimestre, contra R\$ 56,6 milhões no 3T12, incluindo R\$ 39,6 milhões em abertura de lojas, R\$ 8,7 milhões em reformas de lojas existentes e R\$ 15,1 milhões em infra-estrutura.

Fluxo de Caixa <i>(R\$ milhões)</i>	3T13	3T12	9M13	9M12
LAJIR Ajustado	49,6	49,3	144,1	151,6
Despesas Extraordinárias	(20,2)	(3,5)	(34,0)	(14,4)
Imposto de Renda (34%)	(10,0)	(15,6)	(37,4)	(46,6)
Benefício da Amort. do Ágio	10,9	-	19,1	-
Depreciação	41,2	31,9	116,3	91,2
Outros Ajustes	(4,4)	1,8	10,2	22,4
Recursos das Operações	67,1	63,9	218,3	204,1
Ciclo de Caixa*	30,4	103,1	(121,4)	(158,8)
Recuperação de ICMS	10,1	23,5	40,3	43,2
Outros	13,5	(29,3)	12,5	(51,8)
Fluxo de Caixa Operacional	121,1	161,3	149,7	36,5
Investimentos	(63,4)	(56,6)	(175,3)	(144,9)
Fluxo de Caixa Livre	57,7	104,7	(25,6)	(108,4)
JSCP	-	(0,1)	(13,0)	(12,7)
Resultado Financeiro	(2,6)	(1,6)	(9,3)	(1,1)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	2,8	5,5	11,6	14,0
Fluxo de Caixa Total	57,9	108,5	(36,2)	(108,2)

* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores



Tivemos um consumo total de caixa de R\$ 36,2 milhões no 9M13, versus R\$ 108,2 milhões do mesmo período de 2012. Registramos R\$ 9,3 milhões de despesas financeiras líquidas e pagamos R\$ 13,0 milhões de juros sobre capital próprio, que foram parcialmente compensados por um benefício fiscal de R\$ 11,6 milhões no período.

Nosso fluxo de caixa total no trimestre foi positivo em R\$ 57,9 milhões. Apropriamos R\$ 2,6 milhões em despesas financeiras líquidas, que foram totalmente compensadas por um benefício fiscal de R\$ 2,8 milhões no trimestre. Por fim, provisionamos R\$ 5,5 milhões de juros sobre o capital próprio no trimestre.

ENDIVIDAMENTO

Registramos uma dívida líquida de R\$ 61,4 milhões, o equivalente a 0,2 vezes o nosso EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. Nosso endividamento bruto totaliza R\$ 183,8 milhões, composto integralmente por linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Do nosso endividamento total, 56,5% é de longo prazo e 43,5% refere-se às parcelas de curto prazo de nossa dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 122,4 milhões.

Em 15 de outubro, o BNDES nos concedeu uma nova linha de crédito de R\$ 706,0 milhões para financiar o nosso programa de investimentos de cinco anos (2013-2017). Os recursos deverão ser repassados durante cada ano após a execução e comprovação dos investimentos. A primeira parcela de R\$ 132,0 milhões deverá ser repassada ainda em 2013. Para os anos de 2014 a 2017, estimamos um repasse médio anual de R\$ 140,0 milhões. Os valores reais podem variar, uma vez que dependem dos investimentos efetivamente realizados durante a vigência do contrato.

O custo da linha de crédito varia de acordo com o tipo de investimento, mas, em média, esperamos um custo semelhante ao do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

INTEGRAÇÃO

Iniciamos a implantação do nosso sistema unificado de varejo (compras, gestão de estoques, precificação, etc.) nas lojas e centros de distribuição da Drogasil, o qual já está totalmente implantado na Droga Raia. Tal processo consiste em desconectar as lojas e CDs do sistema da Drogasil e reconectá-los no novo sistema unificado.

Onda	Mês	Roll Out	Status
1ª	setembro-13	Loja piloto em São Paulo	Concluído
2ª	outubro-13	8 lojas no Rio de Janeiro e a loja da matriz (SP)	Concluído
3ª	novembro-13	52 lojas e CD de Ribeirão Preto	Concluído
4ª	dezembro-13	51 lojas e CD de Contagem	Estimado
5ª	janeiro-14	Central de e-commerce e televendas	Estimado
6ª	fevereiro-14	117 lojas e CD de Goiânia	Estimado
7ª	março-14	231 lojas e CD do Butantã	Estimado

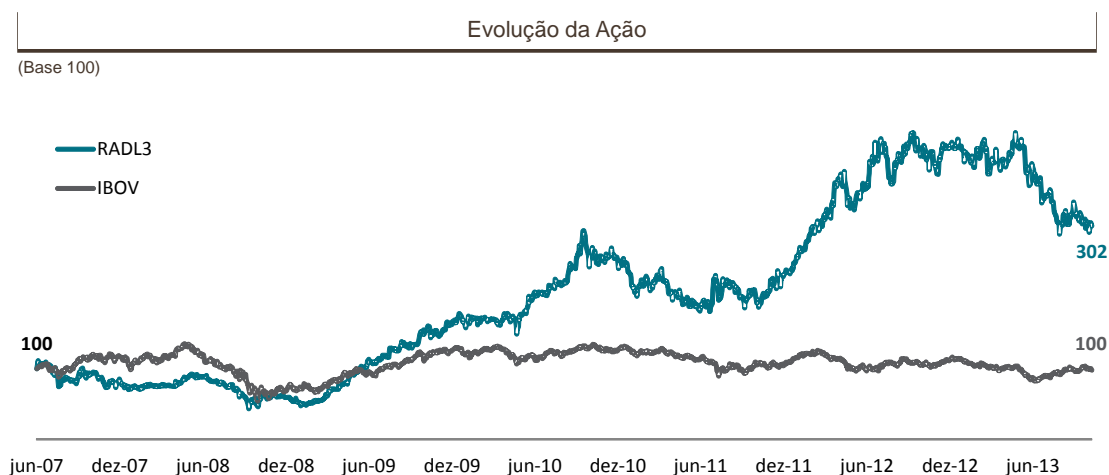
A conclusão desta etapa, prevista para março de 2014, nos permitirá unificar todos os nossos sistemas, processos e a estrutura corporativa, incluindo a plena integração da nossa rede de distribuição. Também iremos pavimentar o caminho para uma melhor execução de varejo na Drogasil, especialmente em precificação.

O último passo da integração será a implantação do atual sistema de check-out da Raia nas lojas da Drogasil, o que nos permitirá operar de forma integral na Drogasil a nossa plataforma proprietária de varejo baseada em CRM, da forma como já operamos na Raia. Acreditamos que esta atualização nos permitirá dinamizar a nossa execução promocional e uma melhor prestação de serviços ao cliente da Drogasil, gerando maior produtividade em lojas. Esperamos concluir a implantação ainda em 2014.



MERCADO DE CAPITAIS

Considerando o preço de R\$ 16,90 em 6 de novembro de 2013, apresentamos um retorno negativo de 26,7% no ano, 14,3 pontos percentuais abaixo do IBOVESPA, que registrou uma queda de 12,4% no mesmo período. Registramos no 3T13, um volume médio diário de R\$ 26,7 milhões.



Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 201,8% em comparação à queda de 1,9% registrada pelo IBOVESPA, que equivaleu a uma taxa média de retorno anual de 17,0% no período.

Para os investidores que ingressaram no IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 61,3% em comparação à queda de 21,5% registrada pelo IBOVESPA, equivalente a um retorno médio anual de 18,0% no período. Estes percentuais não refletem dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período.

Demonstração do Resultado Ajustado

(em milhares de R\$)

	3T12	3T13	9M12	9M13
Receita bruta de vendas e serviços	1.451.824	1.682.958	4.113.857	4.725.454
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(56.601)	(57.421)	(159.662)	(161.785)
Receita líquida de vendas e serviços	1.395.223	1.625.537	3.954.195	4.563.670
Custo das mercadorias vendidas	(1.015.118)	(1.173.752)	(2.860.515)	(3.295.785)
Lucro bruto	380.105	451.785	1.093.680	1.267.885
Despesas				
Com vendas	(261.867)	(317.061)	(728.250)	(878.616)
Gerais e administrativas	(37.094)	(43.933)	(122.679)	(128.841)
Outras despesas operacionais, líquidas				
Despesas operacionais	(298.961)	(360.994)	(850.929)	(1.007.457)
EBITDA	81.144	90.791	242.751	260.428
Depreciação e Amortização	(31.868)	(41.220)	(91.165)	(116.290)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	49.276	49.571	151.586	144.138
Despesas financeiras	(4.650)	(4.823)	(14.076)	(15.335)
Receitas financeiras	3.086	2.183	12.931	6.033
Despesas / Receitas Financeiras	(1.564)	(2.640)	(1.145)	(9.302)
Lucro antes do IR e da contribuição social	47.712	46.931	150.441	134.836
Imposto de renda e contribuição social	(10.682)	(4.308)	(37.464)	(7.093)
Lucro líquido do exercício	37.030	42.623	112.977	127.743



Demonstração do Resultado

(em milhares de R\$)

	3T12	3T13	9M12	9M13
Receita bruta de vendas e serviços	1.451.823	1.682.958	4.113.856	4.725.454
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(56.602)	(57.421)	(159.663)	(172.506)
Receita líquida de vendas e serviços	1.395.221	1.625.537	3.954.193	4.552.948
Custo das mercadorias vendidas	(1.015.118)	(1.173.752)	(2.862.124)	(3.297.184)
Lucro bruto	380.103	451.785	1.092.070	1.255.764
Despesas				
Com vendas	(261.255)	(322.162)	(726.625)	(867.435)
Gerais e administrativas	(37.704)	(44.694)	(124.302)	(129.300)
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.486)	(14.300)	(12.828)	(32.595)
Despesas operacionais	(302.446)	(381.156)	(863.756)	(1.029.330)
EBITDA	77.657	70.629	228.314	226.434
Depreciação e Amortização	(31.868)	(41.220)	(91.165)	(116.290)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	45.789	29.409	137.148	110.144
Despesas financeiras	(4.650)	(4.823)	(14.077)	(15.336)
Receitas financeiras	3.086	2.183	12.931	6.033
Despesas / Receitas Financeiras	(1.564)	(2.640)	(1.146)	(9.303)
Lucro antes do IR e da contribuição social	44.225	26.769	136.002	100.841
Imposto de renda e contribuição social	(9.497)	(8.151)	(32.556)	(27.674)
Lucro líquido do exercício	34.728	18.618	103.447	73.167



Ativo (R\$ mil)	3T12	3T13
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	218.404	122.367
Clientes	332.875	364.639
Estoques	829.405	948.534
Tributos a Recuperar	62.110	58.136
Outras Contas a Receber	103.853	96.374
Despesas do Exercício Seguinte	11.472	11.889
	<u>1.558.119</u>	<u>1.601.939</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	10.349	10.276
Tributos a Recuperar	66.609	11.202
Outros Créditos	1.168	715
Imobilizado	422.083	518.411
Intangível	1.127.769	1.156.102
	<u>1.627.978</u>	<u>1.696.706</u>
ATIVO	<u>3.186.097</u>	<u>3.298.645</u>



Passivo e Patrimônio Líquido	3T12	3T13
<i>(R\$ mil)</i>		
Circulante		
Fornecedores	466.636	445.899
Empréstimos e Financiamentos	61.011	79.878
Salários e Encargos Sociais	120.587	139.259
Impostos, Taxas e Contribuições	40.998	39.721
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	35.051	22.049
Provisão para Demandas Judiciais	3.131	4.948
Outras Contas a Pagar	52.608	58.884
	<u>780.022</u>	<u>790.638</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	87.962	103.933
Provisão para Demandas Judiciais	4.123	8.463
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.488	87.876
Outras Obrigações	7.487	2.868
	<u>151.060</u>	<u>203.140</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	908.639	908.639
Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
Reserva de Reavaliação	13.174	12.988
Reservas de Lucros	229.536	294.721
Lucros Acumulados	63.731	48.584
	<u>2.255.015</u>	<u>2.304.867</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>3.186.097</u>	<u>3.298.645</u>



	3T12	3T13	9M12	9M13
Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	44.226	26.769	136.004	100.841
Ajustes				
Depreciações e amortizações	31.868	41.220	91.165	116.290
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	696	2.723	1.691	4.661
Provisão (reversão) para demandas judiciais	590	114	1.162	2.329
Provisão para perdas no estoque	1.551	(237)	3.227	9.413
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	928	(469)	1.901	(1.246)
Despesas de juros	3.817	4.154	11.850	12.943
	83.676	74.274	247.000	245.231
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(23.523)	13.769	(71.447)	(7.189)
Estoques	69.804	60.148	(17.658)	15.448
Outros ativos circulantes	32.757	13.559	32.009	35.780
Ativos no realizável a longo prazo	(42.830)	2.282	(35.240)	8.092
Fornecedores	56.805	(43.491)	(69.731)	(129.688)
Salários e encargos sociais	15.115	28.065	28.128	46.362
Impostos, taxas e contribuições	(8.148)	(7.448)	(9.205)	(5.408)
Outras Obrigações	(2.666)	(13.321)	(26.218)	(35.450)
Aluguéis a pagar	63	477	1.851	3.412
	181.053	128.314	79.489	176.590
Caixa proveniente das operações	181.053	128.314	79.489	176.590
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.065)	(2.918)	(18.244)	(11.629)
	168.988	125.396	61.245	164.961
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	168.988	125.396	61.245	164.961
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(56.780)	(64.564)	(146.276)	(176.648)
Recebimentos por vendas de imobilizados	215	1.186	1.368	1.383
	(56.565)	(63.378)	(144.908)	(175.265)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(56.565)	(63.378)	(144.908)	(175.265)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Financiamentos tomados	20.000		46.562	26.121
Pagamentos de financiamentos	(36.301)	(13.112)	(61.951)	(40.800)
Juros pagos	(2.568)	(96)	(9.797)	(6.625)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(77)		(12.718)	(12.988)
	(18.946)	(13.208)	(37.904)	(34.292)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(18.946)	(13.208)	(37.904)	(34.292)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	93.477	48.810	(121.567)	(44.596)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	124.927	73.557	339.971	166.963
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	218.404	122.367	218.404	122.367



Teleconferência de Resultados do 3T13 – 8 de novembro de 2013

Português

às 10:00 (Brasília) / 8:00 (US ET)

Número de acesso:
+55 (11) 2188-0155
Código da teleconferência: RaiaDrogasil

Replay (disponível até 15/11/13):
+55 (11) 2188-0155

Inglês

às 12:00 (Brasília) / 10:00 am (US ET)

Número de acesso:
+1 (646) 843-6054
+55 (11) 2188-0155
Código da teleconferência: RaiaDrogasil

Replay (disponível até 15/11/13):
+55 (11) 2188-0155

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: www.raiadrogasil.com.br

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@raiadrogasil.com.br